

188 AVALIAÇÃO DO FENOXAN EM DUAS FORMAS DE APLICAÇÃO NA CULTURA DO FUMO (*Nicotiana tabacum*). F. Orsi Jr.\*. \*FMC do Brasil Indústria e Comércio Ltda-Campinas, SP.

As plantas daninhas têm sido um dos fatores limitantes à cultura do fumo, pois além de competirem pelos recursos de crescimento, prejudicam a colheita e a qualidade final do produto. Com o objetivo de avaliar o herbicida fenoxan nesta cultura, foi instalado o presente ensaio em Santa Cruz do Sul, RS. A área experimental localizava-se em solo de textura franco-arenosa, contendo 50% de areia grossa, 35% de areia fina, 12% de argila e 3% de silte, teor de matéria orgânica de 2,5%. O cultivar utilizado foi K-326 do fumo tipo Virgínia, transplantado no dia 30/09/87, em espaçamento de 1,20 x 0,6 m. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. A aplicação foi feita com pulverizador costal, à pressão constante (CO<sub>2</sub>), equipado com bico 8004 e consumo de calda de 167 l/ha. Os tratamentos testados foram: testemunha capinada, testemunha infestada, diphenamid<sup>1</sup> a 2250 g/ha, napropamide<sup>2</sup> a 1250 g/ha, fenoxan<sup>3</sup> a 400 g/ha, todos aplicados em pré-emergência e em faixa no camalhão, e fenoxan a 800 g/ha, aplicado metade no camalhão e a outra metade na entre-linha em jato dirigido após o último cultivo do fumo (50 dias após a 1ª aplicação),

também em pré-emergência das plantas daninhas. As aplicações foram efetuadas à temperatura de 20,5 e 26<sup>o</sup>C, com solo úmido, com precipitações de 28 mm em 28/09, 46 mm em 30/09, 26 mm em 01/10 e 4 mm em 02/10. As plantas daninhas predominantes foram: *Brachiaria plantaginea* (papuã), com 212 plantas/m<sup>2</sup>, *Digitaria* sp (milhã) com 39 plantas/m<sup>2</sup>, *Richardia brasiliensis* (poaia-branca) com 7 plantas/m<sup>2</sup>, *Bidens pilosa* (picão-preto) com 7 plantas/m<sup>2</sup>, *Ipomoea aris tolochiaefolia* (corda-de-viola) com 5 plantas/m<sup>2</sup>. As avaliações foram visuais sendo a de eficiência aos 30 e 60 dias e seletividade aos 15 e 30 dias após o transplante das mudas. O fenoxan (800 g/ha) foi avaliado ainda aos 90 dias para eficiência de controle e 60 dias para seletividade. Todos os tratamentos apresentaram ótimo controle para papuã e milho com eficiência acima de 80%, com destaque para napropamide. Para picão-preto, todos os tratamentos apresentaram eficiência acima de 85% com destaque para fenoxan. Para poaia-branca, apenas diphenamid e napropamide apresentaram eficiência superior a 80%. Nenhum tratamento foi eficiente no controle de corda-de-viola. Todos os tratamentos apresentaram ótima seletividade não causando nenhum sintoma visível à cultura. Para o fenoxan (800 g/ha), na segunda aplicação houve um pequeno branqueamento nas folhas que acidentalmente receberam jato da pulverização. Tal dano é reversível, com recuperação total das folhas até 25 dias após a aplicação. As gramíneas foram as plantas daninhas principais e o fenoxan a 400 g/ha, mostrou ótimo desempenho, semelhante aos padrões hoje utilizados, diphenamid e napropamide. Dada a reinfestação de plantas daninhas que ocorreu na entre-linha após os cultivos que se fazem na cultura, a segunda aplicação de fenaxen mostrou ser uma excelente opção no controle destas e assim assegurar uma colheita no limpo.

<sup>1</sup>Enide 500 PM    <sup>2</sup>Devrinol 500 PM    <sup>3</sup>Gamit 500 EC